



ATA Nº 01/2012

1 Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, no horário das
2 quatorze horas e doze minutos, na sala 307, na segunda torre do Bloco A da
3 Universidade Federal do ABC - UFABC, situada à Avenida dos Estados
4 número cinco mil e um, Bairro Bangu, Santo André, São Paulo, realizou-se a
5 primeira reunião ordinária do Conselho do Centro de Matemática, Computação
6 e Cognição - CMCC desta Universidade, previamente convocada pelo
7 presidente deste Conselho o professor Valdecir Marvulle e presidida pelo vice-
8 presidente deste Conselho o professor Edson Pinheiro Pimentel. Estiveram
9 presentes: o professor Humberto Luiz Razente, a professora Maria Teresa
10 Carthery, o professor João Paulo Gois, o professor Norberto Aníbal Maidana, o
11 professor Roldão da Rocha Júnior, o professor Ronaldo Cristiano Prati, o
12 professor Alessandro Jacques Ribeiro, o professor Antonio Cândido Faleiros, a
13 professora Ana Carolina Lorena, representantes dos servidores docentes deste
14 Centro; os representantes dos servidores técnico-administrativos deste Centro
15 a servidora Elaine Konno Rocha e a servidora Quélita Lidaiana Souza.
16 Ausência injustificada do professor Vladislav Kupriyanov e da sua suplente a
17 professora Silva Cristina Dota. Ausências injustificadas da representante
18 discente Natália de Almeida e de seu suplente o discente Bruno de Barros
19 Mello Neves e do representante discente Bruno Augusto Dorta Marques e do
20 seu suplente o discente Jurandir Mattos Jardim Neto. Iniciaram-se os informes.
21 O vice-presidente do Conselho o professor Edson Pinheiro Pimentel, informou
22 que foi criada uma Seção de Comunicação e Eventos, a qual estará ligada à
23 Divisão Acadêmica do Centro. O professor Edson Pinheiro Pimentel esclareceu
24 que o documento enviado em anexo à pauta aos Conselheiros estava com uma
25 pequena incorreção ao informar que seria criada uma Divisão de Comunicação
26 e Eventos e que o correto era Seção de Comunicação e Eventos. Segundo o
27 professor Edson Pinheiro Pimentel a Seção de Comunicação e Eventos será
28 informalmente coordenada pela professora Elizabeth Teodorov, mas a mesma
29 estará oficialmente subordinada à Chefe da Divisão Acadêmica, a servidora
30 Elaine Konno Rocha. O professor Edson Pinheiro Pimentel passou a palavra ao
31 professor Antonio Cândidos Faleiros que informou que a Comissão de
32 elaboração da proposta de Regimento do Concen-CMCC encerrou seus

1 trabalhos e que a proposta foi encaminhada aos conselheiros para apreciação.
2 Segundo o professor Antonio Cândido Faleiros, foram utilizados como objeto
3 de estudo os regimentos do Centro de Engenharia e Ciências Sociais e do
4 Centro de Ciências Naturais e Humanas. Assim, a proposta que está sendo
5 apresentada ao Concen-CMCC é uma consolidação de ambas. O professor
6 Antonio Cândido Faleiros pediu especial atenção dos Conselheiros na leitura
7 da proposta de Regimento em relação aos seguintes aspectos: o limite de
8 duração da reunião que será de três horas; o tempo de discussão e
9 apresentação de cada elemento; o voto do Presidente do Conselho que seria
10 um voto de qualidade somente em casos em que houvesse empate em
11 votações, caso contrário ele não votaria; e qual seria a definição de maioria já
12 que a proposta cita maioria, mas não a define. O professor Edson Pinheiro
13 Pimentel solicitou que ficasse registrado em ata que ele solicitou aos
14 Conselheiros que leiam a proposta, façam discussões com os seus pares e
15 tragam sugestões quando da submissão da mesma à ordem do dia. O
16 professor Edson Pinheiro Pimentel relatou que por um desencontro de
17 informações um item submetido pelo professor Guiou Kobayashi não foi
18 colocado na pauta e que ele iria consultar ao Concen-CMCC a respeito de
19 colocá-lo na pauta desta reunião. O professor Edson Pinheiro Pimentel
20 informou sobre o andamento das novas contratações dos concursos das áreas
21 de Matemática Pura, Matemática Aplicada e Ciência da Computação. O
22 professor Antonio Cândido Faleiros pediu a palavra informou sobre o caso do
23 Coordenador de Relações Internacionais, professor Eduardo Gueron, o qual
24 teria de fazer uma viagem oficial e necessitava de docentes que pudessem
25 assumir as suas aulas durante este período, ao que o professor Edson Pinheiro
26 Pimentel respondeu que já havia conversado com o professor Eduardo Gueron
27 e sugerido que ele consultasse os seus colegas para ver se alguém se
28 disponibilizaria a substituí-lo. Não havendo mais nenhum informe, o professor
29 Edson Pinheiro Pimentel colocou em pauta o pedido de inclusão do assunto do
30 professor Guiou Kobayashi: Solicitação de consideração de créditos didáticos
31 para docentes do CMCC que ministrarem disciplinas de cursos de
32 especialização (pós-graduação *lato-sensu*) da UFABC, modalidade a Distância,
33 não remuneradas, oferecidas oficialmente pela Pró-reitoria de Extensão.

1 Aprovado por unanimidade. Passou-se então para a discussão dos itens
2 constantes da ordem do dia. O primeiro item a ser relatado foram as atas das
3 reuniões realizadas entre outubro e dezembro do ano de dois mil e doze. Os
4 itens foram relatados pela secretária do Concen-CMCC, a servidora Patrícia
5 Dias dos Santos que informou que recebeu alguns pedidos de alteração
6 através de mensagens eletrônicas. As atas foram submetidas à aprovação na
7 seguinte ordem: Ata da nona reunião ordinária realizada em dezenove de
8 outubro de dois mil e onze. O professor Luis Paulo Barbour Scott solicitou que
9 nas linhas cinco e seis da sétima página seja incluída a palavra prevista antes
10 de “referente ao período de afastamento antes de se afastar” e a palavra
11 prevista antes de “para o período subsequente depois de se afastar”. Colocada
12 em votação. Aprovada por unanimidade e com uma abstenção, com
13 alterações. Ata da décima reunião ordinária realizada em nove de novembro de
14 dois mil e onze. Colocada em votação. Aprovada por unanimidade e com uma
15 abstenção, sem alterações. Ata da quarta reunião extraordinária realizada em
16 vinte e um de novembro de dois mil e onze. Colocada em votação. Aprovada
17 por unanimidade e com uma abstenção, com alterações. Ata da décima
18 primeira reunião ordinária realizada em doze de dezembro de dois mil e onze.
19 Colocada em votação. Aprovada por unanimidade e com uma abstenção, com
20 alterações. Passou-se então para o próximo item da pauta: Prestação de
21 Contas do Orçamento Dois Mil e Onze. Item relatado pela servidora Quélita
22 Lidaiana Souza, a qual informou que foi enviado como anexo da pauta o
23 detalhamento das compras do exercício dois mil e onze, onde consta cada item
24 comprado por processo e o valor que ficou definido tanto para investimento
25 quando para custeio. Segundo seu relato: a Divisão Administrativa do CMCC
26 abriu vinte e oito processos no ano de dois mil e onze, sendo que quinze foram
27 de custeio e treze de investimento; foram encaminhados para licitação cento e
28 doze itens de custeio e cinquenta e sete de investimento; houve casos também
29 em que foram aproveitadas atas de outras áreas, sendo dois itens de custeio e
30 trinta e dois de investimento; em relação aos itens adquiridos de atas do CMCC
31 abertas no exercício de dois mil e dez foram quinze itens de custeio e seis itens
32 de investimento; catorze itens de custeio e cinco de investimento foram
33 cancelados; apenas quatro itens foram dados como “desertos”. Finalizados

1 todos os pregões foram adquiridos cento e onze itens de custeio e noventa de
2 investimento. Em relação aos valores de investimento, a servidora Quélita
3 Lidaiana informou que no início de cada ano os Coordenadores de Curso do
4 Centro fazem um levantamento das demandas de seu curso, o qual é
5 submetido ao Concen-CMCC: no caso área de Licenciatura em Matemática, foi
6 solicitado o valor de setenta e dois mil, duzentos e dois reais e quarenta e cinco
7 reais, porém foi executado apenas vinte e quatro mil, trezentos e doze reais e
8 setenta e sete centavos o equivalente a um vírgula sessenta e sete por cento
9 do valor total do centro, mesmo assim foi comprado tudo o que foi realmente
10 pedido pela Coordenação ao longo do ano de dois mil e onze; no caso da área
11 de Computação, foi inicialmente previsto pela Coordenação da área o valor de
12 quinhentos e quarenta e sete mil reais, porém, devido à demanda extra da área
13 de *Hardware* representada pelo professor Guiou Kobayashi, de última hora foi
14 solicitado uma quantia maior totalizando setecentos e noventa e um mil e
15 novecentos reais, no qual a diferença foi cedida pela Cognição, no final acabou
16 sendo utilizado sessenta e sete por cento, de um milhão e quinhentos mil reais
17 valor total do CMCC no caso da área de Cognição, foi inicialmente previsto o
18 valor de oitocentos e quatro mil e duzentos e setenta reais, porém devido ao
19 pedido de última hora da Computação, a Cognição cedeu parte de sua verba
20 ficando com seiscentos e cinco mil, oitocentos e noventa e sete reais e
21 cinquenta e cinco centavos embora a Cognição tenha executado apenas
22 quatrocentos e oitenta mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e oitenta
23 centavos, foi atendido cem por cento dos pedidos feitos ao longo de 2011; no
24 caso da área de Administração e Secretaria do Centro, foi solicitado
25 inicialmente trinta mil reais, porém, foi executado somente cerca de quatro mil
26 reais. No final, o CMCC executou um milhão e quinhentos e quinze reais, ou
27 seja, cento e um por cento do valor recebido inicialmente. Isso foi possível
28 porque no segundo semestre do ano de dois mil e onze a Pró-Reitoria de
29 Planejamento e Desenvolvimento Institucional desvinculou as verbas de cada
30 área liberando para toda a Universidade, então quem conseguisse executar
31 primeiro, ou seja, encaminhar os processos primeiro conseguiria utilizar um
32 valor excedente. Com relação aos valores de custeio, segundo relato da
33 servidora Quélita Lidaiana Souza, não foi utilizado o total previsto, sendo que

1 do valor estimado para uso de diárias e passagens, só cerca de metade do que
2 foi previsto foi executado. Terminado o relato, passou-se para o próximo item:
3 Proposta Orçamentária Dois Mil e Doze. Item relatado pela servidora Quélita
4 Lidaiana Souza, que informou que a verba de custeio com diárias e passagens
5 para o Centro já foi pré-definida pela Pró-Reitoria de Planejamento sendo
6 dividida em três categorias: diárias e passagens nacionais para servidores e
7 convidados, diárias e passagens internacionais para servidores e diárias e
8 passagens nacionais para colabores eventuais, deixando claro que estes
9 valores poderiam ser remanejados entre si livremente pela Direção ou
10 Conselho de Centro. Ela também apresentou um detalhamento das demais
11 verbas de custeio para capacitação dos técnicos administrativos do Centro,
12 auxílio financeiro a pesquisador e a estudante e para atender aos laboratórios
13 das três áreas do Centro. Em relação aos valores de investimento para o ano
14 de dois mil e doze, a definição foi a mesma utilizada no exercício de dois mil e
15 onze: os coordenadores de cada área fizeram uma estimativa de gastos e ela
16 apresentou para a Pró-Reitoria de Planejamento, a qual liberou novecentos e
17 cinquenta e um mil reais para o Centro. Ela esclareceu que como não tem
18 ainda as solicitações detalhadas de cada área do Centro, este orçamento
19 também pode ser remanejado entre as mesmas. Finalizado o relato, a
20 servidora Quélita Lidaiana Souza esclareceu as dúvidas levantadas pelos
21 Conselheiros. O professor Edson Pinheiro Pimentel perguntou se esta proposta
22 precisaria ser votada nesta reunião, ao que a servidora Quélita Lidaiana
23 respondeu que o prazo para envio de processos de compra para a Pró-Reitoria
24 de Administração era de junho de dois mil e doze, porém, como os processos
25 de compra abertos pelos Centros têm de ser encaminhados para análise da
26 Pró-Reitoria de Graduação, que verifica, por exemplo, se não há um mesmo
27 item sendo solicitado por dois Centros diferentes, consolida as informações e
28 devolve os processos para o Centro que possa finalizá-los e encaminhá-los
29 para a Pró-Reitoria de Administração, eles têm um prazo um pouco mais
30 apertado que as demais áreas. Segundo a servidora Quélita Lidaiana o
31 interessante seria que os Coordenadores encaminhassem a ela o que eles
32 realmente vão precisar adquirir este ano para que ela tivesse uma estimativa
33 mais real e então de posse destas informações, ela poderia novamente

1 submeter a proposta de orçamento na próxima reunião do Conselho. Houve
2 pequena discussão sobre os critérios de alocação de diárias e passagens para
3 os docentes do Centro. O professor Alessandro Jacques Ribeiro observou que
4 leu no Boletim de Serviços que o Centro de Ciências Humanas e Naturais
5 publicou uma resolução com os critérios de alocação de diárias, passagens e
6 pagamento de inscrições para os seus docentes e sugeriu que o CMCC criasse
7 um mecanismo parecido, ao que a servidora Quélita Lidaiana respondeu que
8 poderia estudar esta resolução e resoluções parecidas de outros órgãos e
9 propor uma resolução para o Centro e remeter ao Conselho. O professor
10 Edson Pinheiro Pimentel então solicitou que a proposta de orçamento fosse
11 retirada de pauta para que os coordenadores de curso, conselheiros e técnico-
12 administrativos do Centro pudessem rever a proposta e sugerir
13 remanejamentos de recursos, se fosse o caso. O professor Edson Pinheiro
14 Pimentel também solicitou à servidora Quélita Lidaiana que elaborasse uma
15 proposta de resolução para definição de critérios para alocação de diárias e
16 passagens para os servidores do Centro. Como após questionamento do
17 professor Edson Pinheiro Pimentel nenhum Conselheiro se ofereceu para
18 auxiliar nessa proposta de resolução, a servidora Quélita Lidaiana foi
19 autorizada a coordenar juntamente com a sua equipe da Divisão Administrativa
20 um estudo e apresentar uma proposta de resolução na próxima reunião do
21 Conselho de Centro. Passou-se então para o próximo item da pauta: Mudança
22 de área da professora Ruth Ferreira Santos Galduroz da área de Cognição
23 para a área de Ensino. Item relatado pelo professor Alessandro Jacques
24 Ribeiro. A professora Maria Tereza Carthery relatou que em conversa com a
25 professora Ruth Ferreira Santos Galduroz, a mesma manifestou que por
26 motivos pessoais gostaria de migrar da área de Cognição, na qual prestou
27 concurso, para a área de Ensino de Matemática. Segundo ela, como era um
28 desejo pessoal da professora Ruth Ferreira Santos Galduroz de se dedicar
29 para uma área para a qual ela nutria mais afinidade, ela não via problema
30 nenhum nisso, porém, ela acreditava que deveria haver um parecer oficial da
31 área de Cognição a respeito da mudança, ao que a professora Ruth Ferreira
32 Santos Galduroz discordou argumentando que não cabia essa decisão à
33 Cognição e que ela não iria fazer um comunicado formal. O professor Edson

1 Pinheiro Pimentel observou que em relação à atribuição didática poderia ser
2 uma preocupação da área de Cognição de que eles não poderiam atribuir uma
3 disciplina para a professora Ruth Ferreira Santos Galduroz, porém, a Direção
4 do Centro sempre faz uma consulta ao docente quando este é alocado em uma
5 disciplina à qual ele não pré-selecionou na sua atribuição didática. Ele também
6 acredita que manter a docente numa área da qual ele não sente mais
7 afinidade, e como ela está atendendo atualmente a necessidade do Centro ao
8 exercer atividades da outra área para a qual está solicitando mudança, não é o
9 caminho mais correto não permitir esta mudança. Houve pequena discussão
10 sobre a mudança da área da professora Ruth Ferreira Santos Galduroz entre
11 os Conselheiros. O professor João Paulo Gois pediu a palavra e perguntou se
12 caso a mudança de área fosse aprovada se havia a garantia de que a
13 Cognição teria uma vaga reservada para reaproveitar a vaga da professora
14 Ruth Ferreira Santos Galduroz e se a área de Educação estava satisfeita com
15 a alocação de uma docente somente para lecionar. O professor Alessandro
16 Jacques Ribeiro pediu a palavra e respondeu que a Coordenadora da área de
17 Ensino em Matemática, professora Virginia Cardia Cardoso, fez uma consulta e
18 que foi considerado que a professora Ruth Ferreira Santos Galduroz além de
19 atuar de forma efetiva ao lecionar as disciplinas da área de Ensino, também
20 tem uma formação na área de psicologia do ensino a qual a habilita também a
21 atuar na área de pesquisa de Ensino de Ciências e Matemática, podendo se
22 desejar submeter um projeto para atuar como docente no programa de
23 mestrado de Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática. Segundo o
24 professor Alessandro Jacques Ribeiro, mesmo mudando de área nada impede
25 que a professora Ruth Ferreira Santos Galduroz continue ministrando aulas na
26 graduação em Neurociência e atuando e orientando alunos na pós-graduação
27 em Neurociências e embora ela possa não estar habilitada para ministrar
28 disciplinas básicas da área de matemática, ela pode lecionar disciplinas da
29 área de ensino relacionadas a todas as Licenciaturas. O professor Edson
30 Pinheiro Pimentel pediu a palavra e respondeu que na proposta que foi
31 encaminhada pelo Colegiado da área de Licenciatura em Matemática está claro
32 que a professora Ruth Ferreira Santos Galduroz irá ocupar uma vaga da área
33 de Ensino de Matemática e caso isso seja aprovado será registrado em ata que

1 a vaga que ela ocupava na área de Cognição volta para a mesma. Após
2 pequena discussão o item foi colocado em votação. Aprovado por
3 unanimidade, com uma abstenção. Passou-se para o próximo item: Chamada
4 da quarta colocada do concurso de Computação. Item relatado pelo vice-
5 presidente do Conselho, o professor Edson Pinheiro Pimentel, que informou
6 que no concurso estavam previstas três vagas, porém quatro candidatos foram
7 aprovados. Como a diferença de pontuação entre o terceiro e quarto colocados
8 foi muito pequena, foi recomendada a contratação da quarta colocada pela
9 banca do concurso e pela coordenação do curso de Ciências da Computação.
10 O item foi então colocado em votação. Aprovado por unanimidade, com uma
11 abstenção. Passou-se então para o próximo item: Parecer do processo de
12 solicitação de redistribuição da professora Mercedes Bêta Quintano de
13 Carvalho Pereira dos Santos. Item relatado pelo vice-presidente do Conselho, o
14 professor Edson Pinheiro Pimentel, que leu o parecer da Comissão, o qual foi
15 contrário à redistribuição. Após pequena discussão o parecer foi colocado em
16 votação. Aprovado por unanimidade. Passou-se para o próximo item da pauta:
17 Discussão do parecer da Procuradoria Jurídica e do veto feito pela Reitoria das
18 Resoluções Concen Três e Quatro. Item relatado pelo professor Antonio
19 Cândido Faleiros, o qual sugeriu que uma maneira de simplificar a discussão
20 era decidir se as resoluções deveriam ser mantidas ou revogadas. Segundo
21 ele, depois do parecer contrário apresentado pela Procuradoria Jurídica não foi
22 feita nenhuma tentativa de argumentar sobre os pontos levantados pela
23 procuradoria ao que a professora Itana Stiubiener discordou, pois argumentou
24 que a discussão estava sendo feita agora. O professor Edson Pinheiro
25 Pimentel pediu a palavra e solicitou que fosse aberta a palavra aos
26 Conselheiros que quisessem se manifestar e pediu que os mesmos já fossem
27 pensando em propostas de encaminhamento. Ele também lembrou que os
28 vetos foram aprovados *ad referendum* pelo Presidente do Conselho
29 Universitário e que, portanto terão de ser submetidos e apreciados pelo
30 mesmo. O professor Edson Pinheiro Pimentel lembrou que o que está em
31 discussão primeiramente é o parecer da Procuradoria Jurídica. A professora
32 Itana Stiubiener argumentou que o parecer tem de ser discutido, porém, esta
33 discussão terá de gerar argumentos mais políticos do que técnicos. Ela

1 lembrou que como representante do CMCC no Conselho Universitário foi
2 relatora da criação de dois novos cursos e que como o assunto gerou grande
3 discussão com a troca de mensagens eletrônicas entre os docentes da
4 Universidade, o próprio Reitor para apaziguar os ânimos sinalizou em
5 mensagem para toda a Comunidade Acadêmica que a Reitoria iria trabalhar
6 como meta com o teto de dezoito créditos. Em seguida, por conta do vestibular
7 do ano de dois mil e doze a Reitoria submeteu e conseguiu aprovar de forma
8 atípica e em um período inferior a um mês a transferência de três cursos de
9 engenharia do campus Santo André para o campus São Bernardo, o que gerou
10 grande desconforto aos Conselheiros do Conselho Universitário. Ela lembrou
11 que com receio do impacto que essa transferência iria acarretar para a carga
12 didática, o CMCC e o CCNH publicaram portarias no sentido de estabelecer
13 limites de alocação anual de crédito a fim de proteger os seus docentes. O
14 Diretor do CCNH, porém, aprovou *ad referendum* uma mudança no texto da
15 sua portaria, o que gerou grande mal estar no Concen-CCNH. Ela questionou
16 então os motivos do Reitor ao vetar as resoluções, dado que o ano de dois mil
17 e onde estava acabando e a alocação didática de dois mil e doze já havia sido
18 feita. Ela sugeriu que fosse discutido se o Concen-CMCC deveria aceitar o veto
19 ou defender a sua posição no Conselho Universitário. O professor João Paulo
20 Gois lembrou que em mensagem encaminhada ao CMCC o Reitor se referiu
21 aos conselheiros do Concen-CMCC como bravateiros ao que o professor
22 Antonio Cândido Faleiros argumentou que em sua visão o Reitor estava
23 respondendo a algumas mensagens em que algumas “pérolas” direcionadas ao
24 mesmo foram encaminhadas em textos escritos por alguns docentes. O
25 professor Luis Paulo Barbour Scott lembrou que o Concen-CMCC não deveria
26 tomar o parecer do Procurador como a palavra final e que os argumentos do
27 mesmo poderiam ser refutados. Ele também lembrou que os Conselhos de
28 Centro que contribuem para a democratização da Universidade e que eles não
29 podem perder a sua força. O professor Antonio Cândido Faleiros manifestou
30 que leu o parecer do Procurador e achou as suas colocações razoáveis, bem
31 fundamentadas e embasadas e que diante do que foi apresentado no parecer
32 ele era favorável a que as Resoluções Três e Quatro fossem revogadas até
33 porque em sua opinião não é o Reitor que estabelece os créditos a serem

1 ministrados, mas sim os Coordenadores de Curso e em última instância o
2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e que essas resoluções poderiam
3 criar um problema institucional ao limitar estes créditos. Ele manifestou a
4 preocupação de que ao levar este assunto ao Conselho Universitário os vetos
5 sejam mantidos e que o Concen-CMCC seja enfraquecido. Ele também
6 manifestou que houve a oportunidade de corrigir essas resoluções e isso não
7 foi feito, quando no seu entender ainda há prazo para que seja feita essa
8 correção e que isso foi um erro do Concen-CMCC. A professora Itana
9 Stiubiener lembrou que em nenhum momento foi questionada a legalidade da
10 afirmação do Reitor de que a Universidade iria trabalhar com a meta de dezoito
11 créditos. O professor Antonio Cândido Faleiros concordou com a colocação da
12 professora Itana Stiubiener de que o Reitor deveria ser questionado, mas que
13 não era o caso em questão da resolução três e que em sua opinião a resolução
14 na forma que estava escrita era ilegal e que deveria ser pelo menos corrigida,
15 mas que ele defendia que ela fosse revogada. O professor Yossi Zana pediu a
16 palavra e manifestou que em sua opinião antes da discussão política, a
17 discussão legal também era importante pois o parecer do Procurador colocava
18 dois pontos que eram muito difíceis de serem discutidos: que era a atribuição
19 igualitária de créditos entre os docentes do CMCC, uma vez que isso afetava a
20 atribuição também dos outros Centros e a questão das oito horas de aula
21 semanais segundo a LDB, o que implicaria na verdade em no mínimo vinte e
22 quatro créditos anuais para os docentes da Universidade. Ele observou que o
23 parecer foi aceito pela Reitoria, mas que em alguns pontos do mesmo havia
24 violações flagrantes da lei, pois o CMCC não está definindo valores de créditos
25 diferentes dos demais Centros, porém, como há a liberdade de cada Centro
26 isentar a carga didática de qualquer docente isso violaria a regra de distribuição
27 igualitária de créditos entre todos os docentes da Universidade. Como o Centro
28 tem autonomia para dividir a carga didática que tem de cumprir internamente,
29 não necessariamente isso iria onerar os outros Centros. A resolução também
30 permite que em casos omissos em que a carga didática por docente ultrapasse
31 dezoito créditos, então caso um docente assuma uma carga maior em um ano
32 para atender essa demanda no ano seguinte ele pode utilizar esses créditos
33 dados a mais como saldo positivo. Ele disse que com o estabelecimento da

1 meta de dezoito créditos anuais toda a Universidade está violando a lei. O caso
2 de um orientado de pós-doutorado que ministra aulas e parte dos créditos é
3 vinculado ao professor orientador também não está contemplado na LDB e que
4 poderia ser considerado, por exemplo, terceirização. Ele questionou então o
5 momento escolhido pelo Reitor para proceder com o veto. O professor Edson
6 Pinheiro Pimentel enfatizou que o parecer do Procurador não contempla a
7 questão da aplicação da LDB que trata de regimes semestrais ser aplicada em
8 uma Universidade cujo regime é quadrimestral e que isso deveria ser levantado
9 na resposta do Concen-CMCC. O professor Alessandro Jacques Ribeiro
10 sugeriu que fossem dados os seguintes encaminhamentos: manter a resolução
11 sem alterações e aguardar a reunião do Conselho Universitário onde pode
12 acontecer do veto ser derrubado e a resolução ser mantida em sua forma atual
13 ou caso o veto seja mantido a resolução poderá ser alterada então de forma a
14 ser aprovada pelo Conselho Universitário. O professor Edson Pinheiro Pimentel
15 manifestou a dúvida de que caso não houvessem existido os vetos se o que
16 seria discutido nesta reunião não seria a resposta ao parecer da Procuradoria
17 Jurídica e sugeriu que o Concen-CMCC elaborasse um documento com a
18 resposta a estes questionamentos, baseada no que foi discutido na reunião ou
19 aguardasse o resultado da reunião do Conselho Universitário para responder.
20 O professor Alessandro Jacques Ribeiro sugeriu que esse documento não
21 fosse utilizado como uma resposta à Reitoria e nem à Procuradoria Jurídica e
22 sim para sustentar a fala dos representantes do CMCC no Conselho
23 Universitário, por ocasião da discussão sobre o veto. O professor Yossi Zana
24 se ofereceu para redigir este documento. Após pequena discussão, foram
25 encaminhadas as seguintes propostas: i. Cancelar as resoluções. Colocada em
26 votação. Reprovada por ampla maioria, com o voto favorável do professor
27 Antônio Cândido Faleiros; ii. Não cancelar as resoluções. Colocada em
28 votação. Aprovada por ampla maioria, com o voto contrário do professor
29 Antônio Cândido Faleiros; e iii. Elaboração de uma carta explanando a posição
30 do Concen-CMCC acerca do teor das Resoluções e o veto da Reitoria, a qual
31 deverá ser lida por um dos representantes do Centro no Conselho
32 Universitário. Colocada em votação. Aprovada por ampla maioria, com o voto
33 contrário do professor Antônio Cândido Faleiros. Passou-se então para o

1 próximo item: Sugestões de soluções temporárias para a acomodação de
2 professores visitantes. Item relatado pelo professor Edson Pinheiro Pimentel,
3 que informou sobre a sugestão do presidente do Conselho, o professor
4 Valdecir Marvulle, de alocar os alunos de pós-doutorado nas salas dos
5 docentes do CMCC, seguindo a posição do algoritmo de divisão de salas, até
6 que a adequação da sala que deverá alocar estes alunos seja construída. Após
7 pequena discussão, decidiu-se que essa solução só deveria ser implementada
8 até a próxima reunião do Concen-CMCC. Colocado em votação. Aprovado por
9 unanimidade. Passou-se então para o próximo item: Solicitação de
10 consideração de créditos didáticos para docentes do CMCC que ministrarem
11 disciplinas de cursos de especialização (pós-graduação Lato-sensu) da
12 UFABC, modalidade a Distância, não remuneradas, oferecidas oficialmente
13 pela Pró-reitoria de Extensão. Item retirado de pauta a pedido do vice-
14 presidente do Conselho, o professor Edson Pinheiro Pimentel, que solicitou que
15 o relator do item, o professor Guiou Kobayashi, colha maiores informações
16 sobre o assunto e após isso, submeta-o novamente. Nada havendo mais para
17 tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às
18 dezessete horas e quarenta e dois minutos, da qual, para constar, eu, Patrícia
19 Dias dos Santos, secretária executiva deste Centro, lavrei a presente Ata.

Patrícia Dias dos Santos
Secretária Executiva
Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição

Valdecir Marvulle
Diretor do Conselho do
Centro de Matemática, Computação e Cognição